

Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG)

Índice de Confiança mostra pequena melhora em agosto, mas permanece em patamar baixo e sem sinais de recuperação

Em agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) marcou 45,7 pontos, um avanço de 0,2 ponto frente a julho (45,5 pontos). Apesar da melhora, o indicador permaneceu abaixo de 50 pontos pelo 21º mês consecutivo, evidenciando a continuidade da falta de confiança entre os industriais mineiros.

Na comparação com agosto de 2025, quando o índice registrou 43,9 pontos, houve elevação de 1,8 ponto. Ainda assim, o indicador ficou 6,3 pontos abaixo de sua média histórica, de 52,0 pontos, sinalizando que a confiança segue inferior ao padrão observado na série.

No Brasil, o ICEI passou de 44,4 pontos em julho para 46,3 pontos em agosto, aumento de 1,9 ponto. O indicador nacional permaneceu em terreno de falta de confiança pelo 20º mês consecutivo.

A leve melhora do índice em agosto ocorreu em um ambiente econômico que apresenta alguns sinais favoráveis, mas ainda impõe restrições à atividade empresarial. O Copom reduziu a Selic para 14,00% ao ano, dando continuidade ao processo de flexibilização monetária. Contudo, a taxa permanece em patamar elevado, e os efeitos da redução dos juros sobre o custo do crédito ocorrem de forma gradual, mantendo as condições financeiras restritivas. Ao mesmo tempo, a inflação acumulada em 12 meses desacelerou para 4,44% em julho, o que contribui para um cenário de menor pressão sobre os preços, embora ainda acima da meta de inflação.

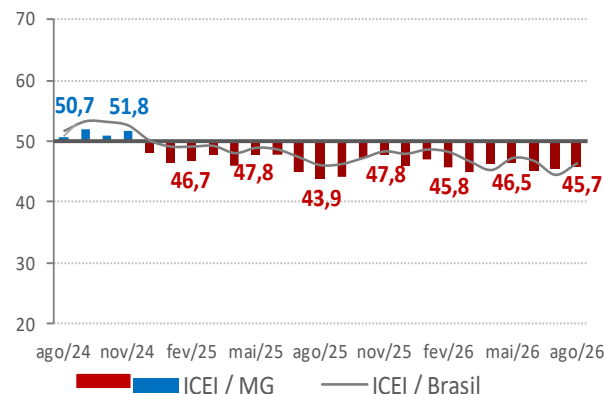
No ambiente externo, as novas medidas tarifárias dos Estados Unidos já afetam parte das exportações brasileiras e têm reduzido o comércio bilateral, aumentando os riscos para segmentos exportadores e para as decisões de produção e investimento.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O índice de condições atuais cresceu 0,9 ponto entre julho (40,5 pontos) e agosto (41,4 pontos). O desempenho do indicador revela que os empresários continuam avaliando de forma desfavorável o ambiente econômico e a situação de seus próprios negócios, embora essa percepção negativa tenha perdido intensidade. Em relação a agosto de 2025 (40,7 pontos), o índice avançou 0,7 ponto.

O componente de expectativas apresentou relativa estabilidade de julho (48,0 pontos) para agosto (47,9 pontos). O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos pelo sétimo mês consecutivo, evidenciando que ainda prevalece uma visão pessimista dos industriais quanto ao comportamento da economia nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025 (45,5 pontos), o índice cresceu 2,4 pontos.

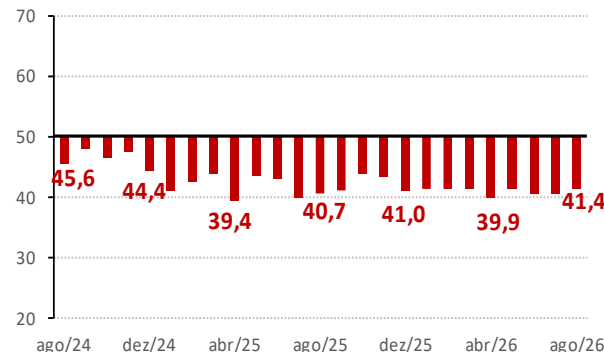
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



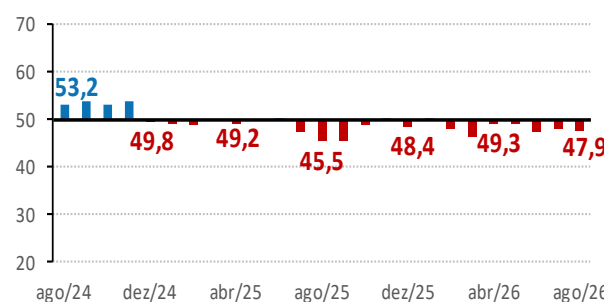
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26
ICEI	43,9	45,5	45,7	44,7	42,3	44,2	43,7	45,6	43,4	43,7	47,1	47,7
Condições Atuais ¹	40,7	40,5	41,4	39,9	36,3	38,2	40,3	40,1	40,1	41,5	42,8	43,7
Economia brasileira	32,3	32,7	34,3	31,3	27,8	31,4	34,4	34,8	33,5	31,8	34,0	36,2
Economia do estado	37,3	38,2	39,1	36,3	35,2	35,7	37,3	37,1	34,7	37,7	40,2	43,1
Empresa	43,7	43,0	43,7	42,9	38,6	40,5	42,5	42,2	43,2	44,8	45,7	45,7
Expectativas ²	45,5	48,0	47,9	47,2	45,3	47,2	45,4	48,3	45,0	44,8	49,2	49,7
Economia brasileira	35,7	38,6	39,6	37,9	36,4	38,5	37,3	41,4	39,5	33,7	38,3	40,2
Economia do estado	40,3	43,0	43,9	43,3	39,8	42,9	38,7	43,8	40,3	39,7	44,1	46,4
Empresa	49,3	51,6	50,9	50,4	48,9	50,4	49,1	51,2	47,6	48,8	53,1	52,9

¹Na comparação com os últimos seis meses.²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 71 grandes empresas, 62 médias e 65 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 12 de agosto de 2026.

**Veja mais**

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga